

Planeta Psitacídeos

Neophemas... sem complicações

Juvenal Ferreira Perestrelo
Juiz OBJO/FOB



Neophema splendida
foto: ©LEMO

Preâmbulo

Reiniciamos uma nova coluna fixa na Revista BO sobre psitacídeos.

Desde as mutações, criadores, informações, assuntos gerais, notas, novidades... tudo!

A coluna anterior, “o Mundo dos Psitacídeos” está sendo agora substituída por “Planeta Psitacídeos”, site devidamente registrado por este subscritor.

O “Mundo dos Psitacídeos”, criado no ano 2000, posteriormente, passou a ser utilizado em vários sites, inclusive em outros países.

Em cada edição, divulgaremos um artigo, preferencialmente inédito e “Notas”, sobre assuntos gerais.

Vamos ao Artigo.

Neophemas... sem complicações.

Passaram-se quase 20 anos, quando as primeiras aves do Gênero *Neophema* chegaram em nosso meio, através de importações regulares e autorizadas pelo antigo IBDF - atual IBAMA.

Algumas dúvidas permanecem entre os criadores até os dias de hoje.

De fato, em qualquer contexto que houver dúvidas, surgirão traduções duvidosas, soluções emocionais e opiniões precipitadas, que podem conduzir a erro.

Em nossa ociosidade criativa, as experiências e pesquisas têm apenas o objetivo de informar aos interessados.

Por certo, a pesquisa não é científica, porque essa tarefa seria privativa de

profissionais especializados, que buscam o reconhecimento por entidades do mundo científico, como por exemplo a “Revista Científica Auk” publicação oficial da American Ornithologists’ Union (AOU), tendo sido continuamente publicada por tal instituição desde o ano de 1884.

A revista contém artigos relacionados com estudos científicos de anatomia, comportamento e distribuição de aves, dando respaldo científico aos trabalhos publicados.

Origem Austrália Criadores na europa

Como é sabido, há muito tempo foi proibida qualquer exportação de aves da Austrália, com fortes restrições impostas internamente e externamente.

Na Austrália existem criadores sérios de *Neophema* e outras aves.

Entretanto, na Europa, especialmente na Holanda, Bélgica, Portugal, Itália, Alemanha, França, etc... Uma infinidade de criadores desenvolveram inúmeras mutações em criatórios legalizados e autorizados pelo Governo local.

Quando chegaram as *Neophemas* na América do Sul, aves coloridas, pequenas, dóceis e calmas atraíram a atenção de nossos criadores.

Manoel das Neves Lopes ainda hoje é lembrado como um dos melhores criadores de *Neophemas*, embora praticamente não tenha mais nenhum desses belíssimos periquitos.

Praticamente, na época, teve todas as espécies e quase todas as mutações, vindas de importações legalizadas.

Mas, as aves vieram com observação

de serem aves de altas temperaturas (Austrália) e... sensíveis como canários!

Teriam que ter alimentação “diferenciada”.

Tanto que houve simultaneamente importação de sementes e farinhadas próprias para elas.

As informações eram precárias, em livros antigos, artigos em internet em língua estrangeira e vários nomes para as cores. Havia “posters” de fotos de aves com pouca qualidade e denominações traduzidas dubiamente.

Na criação e manejo... dúvidas de tudo!

Manoel das Neves Lopes foi uma referência para todos os criadores posteriores, passando informações, manejo, alimentação e também cedeu a maioria dos filhotes nascidos em seu criatório.

Nesta ordem, a criação se torna mais simples para a escala de maiores dificuldades:

- Neophema bourkii*
- Neophema pulchella* (turquoise)
- Neophema splendida*
- Neophema elegans* (elegante)

Das *Neophema petrophila* (das rochas), *chrysostoma* (red wings-asas azuis) e *chrysogaster* (barriga laranja), não temos conhecimento se chegaram até nós e quem seriam esses criadores (Na Europa, poucas referências de criadores)•

Continua na próxima edição